

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO
Biênio 2025/2027

Considerando que,

em 2019, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciaram o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo;

em 02 de agosto de 2019 foi realizada a reunião de abertura dos trabalhos para elaboração do Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga - MOJAC;

nos dias 31 de maio e 1º de junho de 2023 foi realizada a Oficina de Caracterização, que possibilitou a coleta de contribuições da sociedade à caracterização da UC, a partir do levantamento dos conflitos e das potencialidades identificados em seu território;

nos dias 24 e 25 de outubro de 2023 foi realizada a Oficina de Zoneamento, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo do Zoneamento e marcou o início das manifestações e contribuições ao mapa e normas;

nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2024 foi realizada Oficina de Programas de Gestão, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do Plano de Manejo;

os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no Portal Eletrônico <http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>, até 15 de março de 2024;

o processo de elaboração do plano de manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo, nas etapas Planejamento, Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão, contou com a participação de, ao menos, 50 profissionais do Sistema Ambiental Paulista;

em 08 de maio de 2024, foi realizada a 18ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Caverna do Diabo, na qual foram apresentadas as devolutivas das 56 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão). Nessa reunião, o conselho, representado por sua maioria, julgou necessário um período adicional para a análise mais detalhada e atenta do documento



FUNDAÇÃO FLORESTAL



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

apresentado (foram 5 votos a favor do adiamento, 3 votos contrários e 1 abstenção), adiando então em 30 dias, a contar da data da reunião, sua manifestação em relação ao Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo;

em 13 e 19 de junho de 2024 foram realizadas reuniões setoriais com representantes da Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira (ABAVAR) e das Comunidades Quilombolas, respectivamente, que possibilitaram o esclarecimento sobre conteúdos do plano de manejo;

em 15 de outubro de 2024, foi realizada a 19ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Caverna do Diabo, na qual o conselho solicitou mais prazo para análise e envio das ressalvas, ficando acordado que elas deveriam ser enviadas por e-mail para a Fundação Florestal até o dia 28 de fevereiro de 2025 para a realização da reunião de manifestação do conselho no dia 20 de março de 2025;

em 11 de março de 2025, a pedido do conselho, foi realizada reunião extraordinária cuja pauta tratou da solicitação de adiamento da reunião previamente agendada para 20 de março de 2025, bem como da definição de prazos e do cronograma para a conclusão do Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo. Nessa reunião, ficou acordado que o novo prazo para envio, análise e aprovação das ressalvas, bem como para a manifestação do Conselho sobre o referido Plano de Manejo, será dezembro de 2025.

O CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002, o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua 22ª reunião ordinária, realizada no dia 15 de dezembro de 2025, manifesta-se favoravelmente ao conteúdo e processo participativo do Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

Ressalvados os pontos listados na tabela abaixo:



FUNDAÇÃO FLORESTAL



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

TEMA		PROPOSTA	VOTAÇÃO		
			SIM	NÃO	ABST.
Fundiário	1.	Revisão dos limites (reclamação) do PE Caverna do Diabo e demais unidades de conservação do Mosaico Jacupiranga, considerando o limite do antigo Parque Estadual de Jacupiranga. Destacando: <ul style="list-style-type: none"> Distrito Barra do Braço, Feital, Rio das Pedras, Andorinhas, comunidades quilombolas e outros. 	11	0	0
	2.	Iniciar os estudos de redefinição dos limites em até 180 dias após a aprovação do Plano de Manejo do PE Caverna do Diabo.	11	0	0
	3.	Reconhecer e apoiar as atividades turísticas existentes no PE Caverna do Diabo, realizadas pelas comunidades tradicionais, pela associação de monitores ambientais do município de Eldorado - Amamel e pelos moradores locais.	11	0	0
	4.	Aplicar a lei municipal vigente que dispõe sobre a faixa de servidão da estrada municipal, garantindo alinhamento institucional e prevenindo conflitos futuros entre o uso público da via e as restrições legais da unidade de conservação.	11	0	0

TEMA		PROPOSTA	VOTAÇÃO		
			SIM	NÃO	ABST.
Pulverização aérea	5.	<p>Incluir nas normas do zoneamento a legislação vigente descrita abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instrução Normativa nº 13, de 8 de abril de 2020, que dispõe sobre a aplicação de fungicidas e óleo mineral com uso de aeronaves agrícolas na cultura da banana. Portaria MAPA nº 298, de 22 de setembro de 2021, que estabelece regras para operação de aeronaves remotamente pilotadas destinadas à aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes. Portaria SDA/MAPA nº 1.187, de 10 de outubro de 2024, que submeteu à Consulta Pública a proposta de Portaria que estabelece os requisitos e procedimentos para o registro dos operadores aeroagrícolas e para o credenciamento das entidades de ensino, as diretrizes para os cursos de aviação agrícola, as exigências relativas ao planejamento operacional e registro de informações e as regras para execução das operações aeroagrícolas. 	9	0	2
	6.	Criação de uma zona específica ou área de ocupação humana nos locais em que há sobreposição do PE Caverna do Diabo com comunidades quilombolas, adotando-se regime de gestão compartilhada.	11	0	0
Comunidades quilombolas	7.	As ressalvas das comunidades quilombolas, não apresentadas no prazo anteriormente acordado, poderão ser enviadas à CTBio/CONSEMA, com antecedência de até 15 dias antes da reunião que irá pautar o referido plano.	11	0	0

TEMA		PROPOSTA	VOTAÇÃO		
			SIM	NÃO	ABST.
Atividades existentes dentro parque	8.	Da aprovação do plano de manejo até a efetiva revisão dos limites que seja garantida a continuidade das atividades existentes em áreas consolidadas, desde que não haja ações judiciais e ampliação de áreas.	8	0	3

São Paulo, 15 de dezembro de 2025.

Maila Oliveira Macedo
Presidente do Conselho Consultivo
Fundação Florestal

